

Plano vai agir contra foco de incêndio no DF

LANA CRISTINA

A previsão de uma longa estiagem este ano e a redução em cerca de 42% da frota operacional, por causa da falta de recursos para rodar, fizeram com que o Corpo de Bombeiros colocasse em prática, pela primeira vez, o Plano Emergencial de prevenção de focos de incêndio no cerrado e em reservas ambientais.

As medidas devem ser postas em prática a partir da semana que vem e inclui campanhas educativas, envolvendo administrações regionais, jornais comunitários, associações de moradores e associações comerciais.

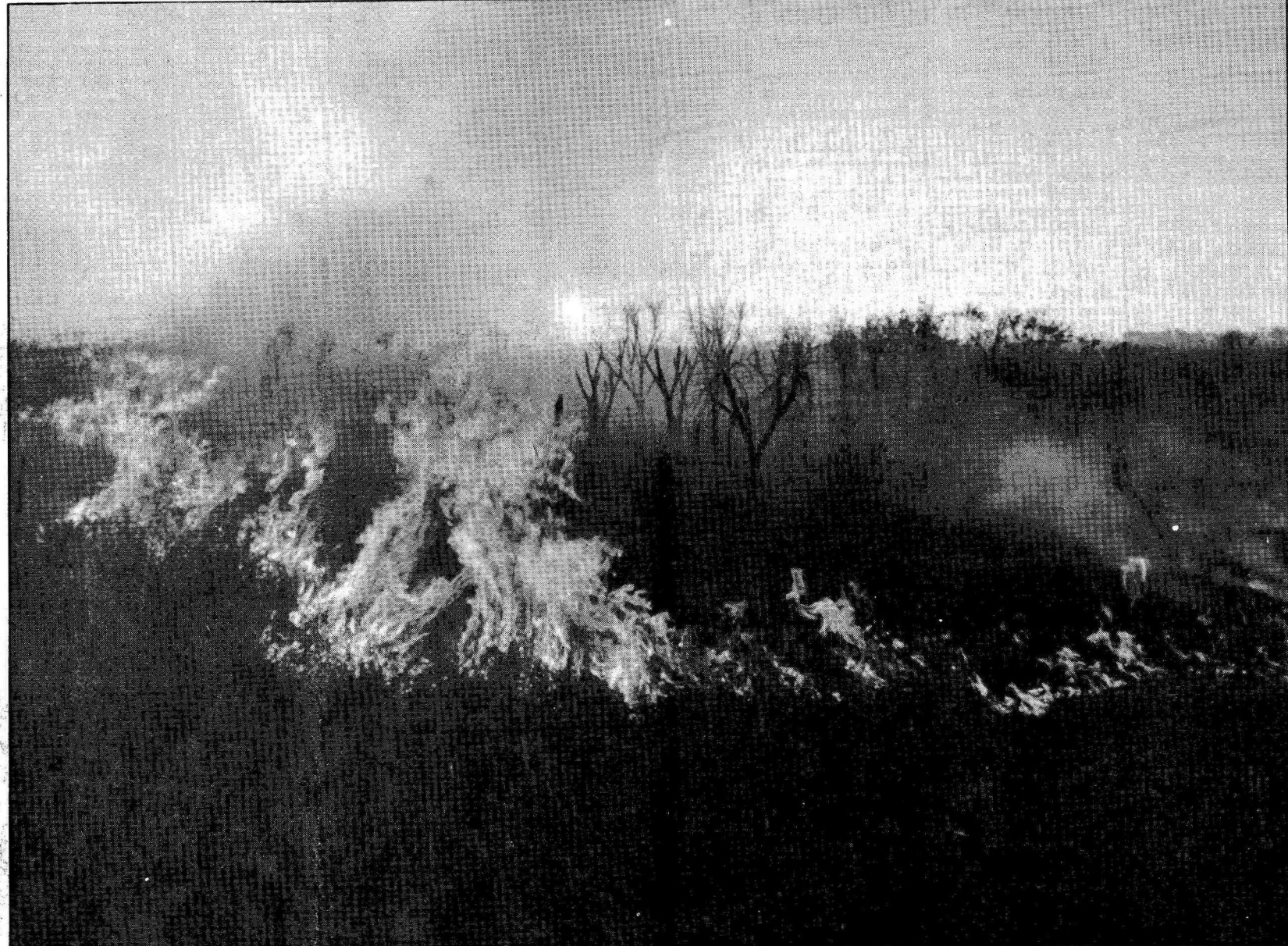
De acordo com o responsável pelo planejamento e coordenação das operações do CBDF, tenente-coronel José Carlos Pereira Duarte, chefe da 3ª seção do Estado-Maior Geral, todas as unidades da corporação estarão mobilizadas na ação. "Caberá a cada comandante dos batalhões e companhias de incêndio fazer contato com o administrador da satélite e das entidades para que, num trabalho em conjunto, adotemos medidas básicas de prevenção de incêndio e melhoria da qualidade do ar", explica José Carlos.

Numa primeira etapa, o Corpo de Bombeiros pedirá à comunidade que não faça nenhum tipo de fogueira no período de estiagem, que pode chegar até o fim de agosto. "Não queimem de maneira alguma

folhas, nem outro tipo qualquer de lixo", aconselhou. Outra medida que deve ser adotada, segundo a cartilha dos bombeiros, é a poda de toda vegetação, incluindo mato, grama e cercas vivas. A construção de aceiros também é aconselhada.

Aceiro — Os aceiros são faixas de terra abertas entre uma vegetação e outra, com o objetivo de prevenir que o fogo se alastre entre elas. Essa medida preventiva está sendo implantada praticamente em todas as áreas de proteção ambiental e áreas de relevante interesse ecológico. "Estamos em contato com a Sematec para trabalharmos em conjunto. Vamos prestar assessoria, orientando sobre como fazer aceiros e, em contrapartida, os responsáveis por essas áreas estão comprometidos em se tornarem vigilantes do fogo. Qualquer foco de incêndio, eles acionam primeiro o quartel da área, que está preparado para receber ocorrências desse tipo", disse José Carlos.

Até o fim da estiagem, em cada batalhão e companhia de incêndio dez homens darão suporte ao combate de incêndios florestais. "Caso seja necessário, deslocaremos mais bombeiros e equipamentos, mas isso só acontecerá em incêndios de grande proporção e, com os aceiros e o estreitamento da comunicação com a Sematec, queremos evitar isso", disse o chefe de operações do Corpo de Bombeiros.



O sol forte e a vegetação ressecada pela falta de chuva, são agentes provocadores de incêndio nesta época do ano no DF

Arquivo